

O DIA Opinião

EDITORIAL

Correção física

O caso: um pai espancou sua filha, de 13 anos, com um cabo de TV porque a jovem perdeu a virgindade com seu namorado.

Crime 1: o primeiro crime foi praticado pelo pai. Trata-se de um crime de gênero, pois a jovem foi espancada porque é mulher.

Crime 2: cometido pelo juiz, que entendeu que um pai tem direito de aplicar o que o magistrado chamou de “correção física”, em sua filha (mulher) porque a jovem agiu por sua própria vontade, em detrimento da orientação do pai. O juiz praticou ainda outro crime, o de ameaça contra seus filhos, pois disse que caso seus filhos agem da mesma forma aplicaria a mesma “correção física” que a VÍTIMA desta ação recebera.

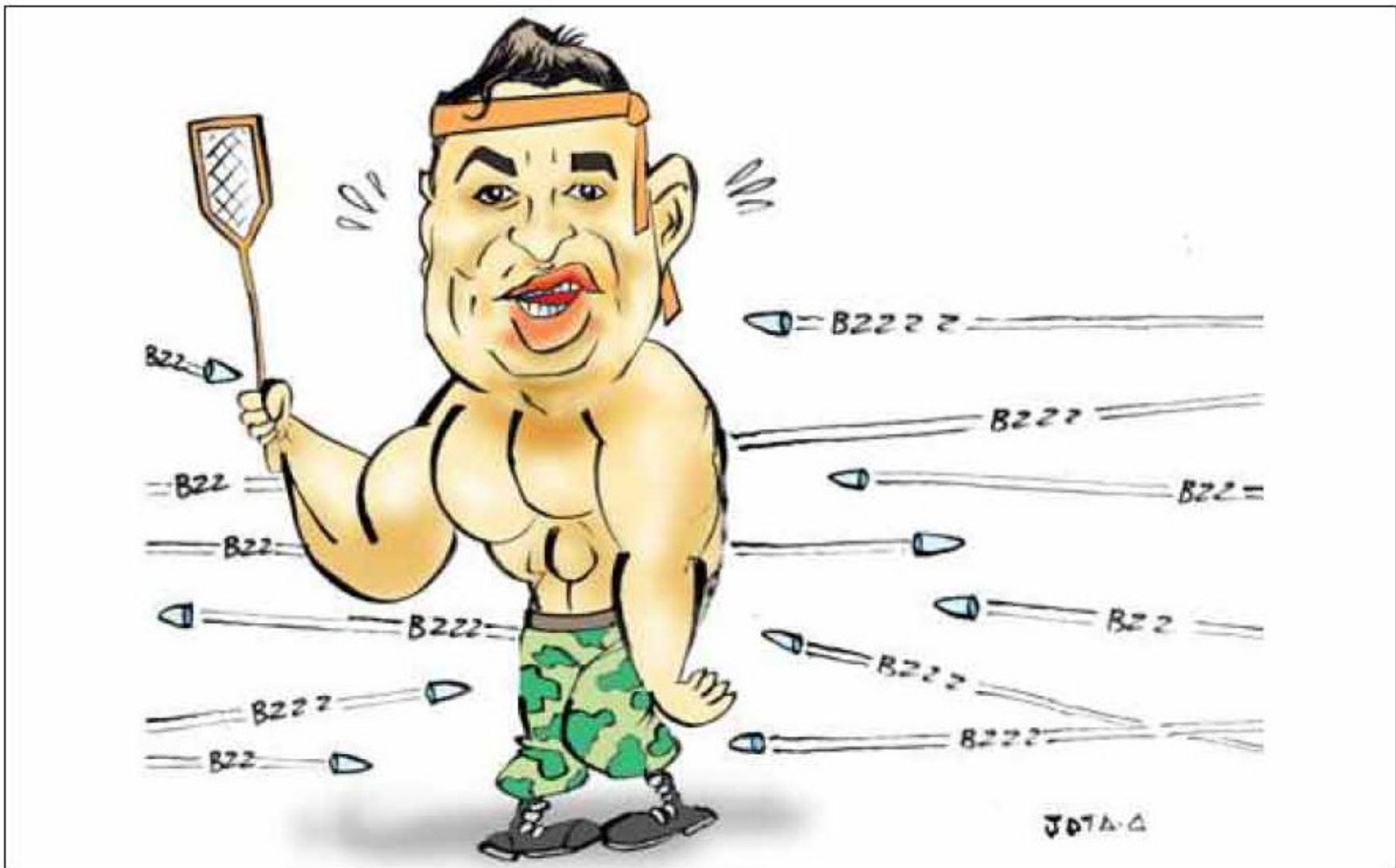
O maior ferimento está no psicológico da vítima, que foi agredida pelo pai, o homem que tinha obrigação de defendê-la dos demais

Crime 3: é cometido por toda a sociedade, diariamente. Essa sociedade que valoriza a virgindade feminina como se fosse um troféu, que adora ver o sangue de uma mulher. Uma sociedade que faz distinções entre o comportamento de homens e mulheres, libertando os primeiros e opri-

mindo as segundas (seres humanos que aliás são sempre colocadas em segundo plano ou num patamar inferior). Uma sociedade que oprime as mulheres antes mesmo do seu nascimento, e que uma vez fora do ventre as trata como objeto descartáveis.

As lesões provocadas pelo pai AGRESSOR na filha VÍTIMA geraram oito ferimentos de 22 cm cada. O magistrado acredita que as lesões se enquadram em ferimentos de natureza leve, ignorando que o maior ferimento está no psicológico da vítima, que foi cruelmente agredida pelo pai, o homem que tinha obrigação de defendê-la dos demais.

Isso é a vida de uma mulher no Brasil. Boa semana a todos!



Frase do dia

“Eu quero transmitir a vocês um pedido de desculpas. Pedido de desculpas por ter usado equivocadamente o nome do pacifista, líder, Nelson Mandela, num presídio em Campo Maior. Esse erro foi meu e da minha equipe, estamos através desse vídeo reconhecendo o erro e dizendo que da parte do Governo do Estado esse tema e esse nome já está revogado” - Daniel Oliveira, secretário de Justiça, sobre a polêmica envolvendo a escola do nome de presídio sediado em Campo Maior

Por amores mais simples e ingênuos

Alexandre Nolletto
Escritor

O mundo já está sofisticado demais para que a gente queira fazer do amor algo complexo.

Certa vez minha filha com apenas 3 anos disse:

- Papai, vamos brincar?
- Eu perguntei: brincar de

que, minha filha?

- E ela, ingenuamente, respondeu, simples, direta e surpreendente:

- Brincar de brincar, papai... e sorriu...rsrsrs.

Eu vi tanto significado naquela resposta que imaginei usar essa lógica pra tudo na vida, inclusive para o amor.

Pensei: Por que não olhar o amor também de uma forma mais simples e ingênuo? Aquela amor que pega na mão, que abre a porta do carro, que puxa a cadeira, que pede perdão, o amor despretenso, que ama sem saber o porquê, que não pede nada, que simplesmente ama, que ama por amar e sem

cansar, o amor que, inesperadamente, diz: Ei, deixa eu te falar uma coisa: Eu te amo! Simples assim.

O amor que é cego pra malícias, surdo pra ofensas e mudo pra acusações. O amor que não diferencia, que não exclui, o amor que não se explica e que apenas se mostra com gestos

simples, de puro carinho e afeto.

E então, eu pergunto, novamente, por que não olhar o amor assim?

Pois bem, agora eu que te faço um convite: Vamos amar? E se me perguntar: amar, por quê?

Eu vou dizer como um dia minha filha respondeu: amar

por amar, amar simplesmente, porque assim como é o brincar, amar é bom demais, e ainda é de graça, custa zero real!! Porque amar de verdade é o que realmente preenche o nosso coração de bondade, é o que nos aproxima de Deus e, principalmente, é o que mais nos deixa felizes nessa vida!

Piauí que incomoda

Carlos Alberto Pereira de Sousa
Professor da Rede Pública Estadual e Municipal

No dia 22 de outubro de 2009, os piauienses fora surpreendidos no programa do humorista Jô Soares, com a entrevista de uma pessoa dizendo-se também comediante, que aproveitou o canal de televisão para agredir e falar uma série besteiras a respeito do nosso querido Piauí, que hoje é uma referência em Medicina no Nordeste e também tendo a Capital em primeiro lugar do Nordeste em Educação.

Não sei se essa pessoa é filha do Piauí, mas o que quero externar aqui nesse meu artigo. É que o amor ao seu Estado ou sua Nação, parece ser comum a todos os povos. Talvez não exista um só Estado que não adote como regra de ouro e máxima do civismo. No Piauí também até o presente momento, existe um forte sentimento de amor por parte dos piauienses. Uma das causas naturalmente é a personalidade forte dos piauienses.

O Piauí assim como todos os outros Estados do Brasil, é regido por Leis. Entretanto, a realidade nos mostra que essa é a forma ideal para que uma

Nação ou um Estado seja governado. Através da História, vê-se que o Piauí foi o último Estado da Federação brasileira a conseguir sua Independência, mas nem por isso está tão a ponto de continuar servindo de deboche e para dar fama e audiência para qualquer pessoa.

Podemos ter consciência de uma coisa, e conhecimento de que o fato de ter uma boa reputação, não está relacionado a naturalidade ou nacionalidade, a reputação está relacionada ao caráter do próprio homem ou mulher. Talvez, nem se possa imaginar o quanto influi no caráter de um indivi-

duo o fato de confiarem nele, por ter boa fama ou se acautelar contra ele, por ter uma má reputação.

Os leitores podem observar que estou me referindo exclusivamente a jovem do programa do Jô Soares que ao meu ver confundiu liberdade com Democracia, confundiu civismo com molecagem, exagerou nocivamente usando o nome do Piauí. Ela foi muito egoísta, e em tudo que ela falou simplesmente foi muita desprezível, delatora e perseguidora de seu próprio irmão. O que aconteceu com aquela jovem, foi a escassez no sentido de amor humano. E o aumen-

to desse tipo de pessoa obscurece a sociedade, e ao mesmo tempo esfria o relacionamento entre os homens de boa reputação e engrossa as fileiras dos desiludidos, causando o aumento nos suicídios.

No meu conhecimento, o homem mau é aquele que sacrifica o próximo para satisfazer os seus interesses, deixando a impressão muitas vezes, de estar agindo apenas por instinto. Essas pessoas tem que passar por análise psicológica.

Finalizo, dizendo que é costume de seres humanos más, expressarem o desejo de gozar a vida e aparecerem enquan-

to podem, mas essas pessoas tem que saberem, delitos não se restringem aos banditismo roubo ou homicídios como se costuma supor. O que essa jovem fez ao Piauí publicamente também é delito sumamente lamentável. Já escrevi uma certa vez, que existem muitos homens e mulheres más com aparências sãs. Entretanto, eles são sadios apenas aparentemente; na realidade são autênticos enfermos. Recentemente assistir em um jornal de televisão outra debochada dizendo que tal fato só acontece no Piauí. Pelo que vejo. Nosso Estado incomoda muita gente de outros Estados.

Seis dicas para fugir do estresse

Christian Barbosa -
Especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da TriadPS

Estresse todo mundo tem, é uma reação natural do corpo a alguma ameaça externa. Desde o tempo das cavernas, ele atua em benefício do ser humano, já que, quando o homem precisava caçar, o estresse preparava o seu corpo para que tivesse mais foco e mais reflexos. É isso mesmo: nos momentos certos, o estresse é positivo. O grande problema é que, atualmente, ocorre com tamanha frequência que acaba sobrecarregando o organismo e prejudicando a saúde.

Os fatores que geram o estresse já são bem conhecidos

por muitos. Os mais comuns são as preocupações, a falta de tempo e os problemas familiares. Já os efeitos são bem variados: dor de cabeça, tensão ou dor muscular, fadiga, distúrbios de sono, raiva, ansiedade, falta de motivação, falta de foco, irritabilidade etc.

Sempre digo que o estresse pode ser bem leve, mas que, se acumulado e não receber nenhuma intervenção, ele acaba com a nossa saúde. É uma preocupação aqui, outra ali, dificuldades na carreira, problemas financeiros ou de relacionamentos que fazem com que o problema se agrave. Não espere chegar ao mais elevado nível de estresse para começar a pensar em qualidade de vida. Crie um plano de ação na sua

agenda e estipule tarefas para melhorar o seu dia a dia. Para ajudá-lo a colocar isso em prática, selecionei algumas ações:

1 - Aceite o problema - Ter estresse não é o fim do mundo, qualquer pessoa está sujeita a momentos de estresse na vida. Portanto, é fundamental que você aceite isso e previna-se. Deixar para mudar só depois que está doente pode ser tarde demais. Admitir o problema ajuda a tomar a atitude de mudar. Negar só vai te prejudicar;

2 - Seja mais produtivo - Quanto mais tempo você tiver para aquilo que você realmente gosta de fazer, menos estresse você terá. Com tempo disponível, consegue ir ao médico, praticar esportes, sair com os amigos, se dedicar

“Invista nos seus hobbies ou na sua fé - Você precisa ter uma válvula de escape, algo que te ajude a se sentir melhor

mais a família e aos sonhos. É outra vida!;

3 - Invista nos seus hobbies ou na sua fé - Você precisa ter uma válvula de escape, algo que te ajude a se sentir melhor ao investir o seu tempo. Pode ser um hobby, um esporte, uma prática religiosa, meditação ou qualquer outra coisa que o deixe mais concentrado. Só você pode descobrir o que fazer, portanto não espere isso cair do céu. Saia do lugar e tente encontrar o melhor "remédio natural" para você;

4 - Faça diferente - De nada adianta saber que está estressado e continuar insistindo

naquilo que está minando sua resistência. É necessário fazer alguma mudança, pode ser na alimentação, no seu estilo de vida ou no trabalho. A regra é óbvia, se você fizer as coisas do mesmo jeito, seu estresse permanecerá. Defina as suas áreas de mudança e comece algo novo;

5 - Procure ajuda - Não tente enfrentar estresse sozinho. Cercado de pessoas que gostam de você, fica mais fácil resolver o problema. Converse com o seu chefe, familiares ou amigos. Peça ajuda para marcar médicos, para acompanhá-lo nos exames, para fazer algo

diferente, para ir com você à academia ou simplesmente para aproveitar mais a vida;

6 - Nem tudo é tão grave quanto parece - Que muita gente faz tempestade em copo de água é inegável. Quantas tarefas urgentes não são tão urgentes assim? Quantas situações que até então eram pouco complicadas tomaram proporções gigantes de repente? A próxima vez que surgir um problema, analise com objetividade em vez de alimentá-lo. Um pouco de leveza ajuda muito a reduzir o estresse e a focar os pensamentos em atitudes mais relaxantes.

Os artigos publicados nesta página não representam a opinião do Jornal O DIA

O DIA
LIDER EM CREDIBILIDADE

ANJ
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

Jornal O DIA - Desde 1951 | ISSN 21778272

Valmir Miranda Presidente	Tânia Carvalho Miranda Diretora Adm. Financeira	Lisiane Mossmann Editora Chefe	Renata Miranda Diretora Executiva	Alberto Moura Diretor de Marketing	Carivaldo Marques Diretor Industrial
------------------------------	--	-----------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	---

Secretário de Redação: Adriana Magalhães
Chefe de Reportagem: Karliete Nunes

Telefones da Redação: (86) 2106.9924/9941/9942/9943/9958
email: jornalodia@portalodia.com

Empresa O DIA LTDA • Rua Governador Artur de Vasconcelos, 131 CEP 64.000-450 • Teresina PI Brasil

Publicidade
(86) 2106.9911 - opecc@jornalodia.com.br

Classificados
(86) 2106.9925/19 - opecc@jornalodia.com.br

Assinaturas
(86) 2106.9927

Atendimento ao Assinante
(86) 2106.9912

assinatura@jornalodia.com.br

São Paulo / Recife
FT-PI REPRESENTAÇÕES LTDA
RUA HELENA DE LEMOS, 330 RETIRO - RECIFE PE
TEL.: 81 2128.4350 - FTPI.RECIFE@FTPI.COM.BR

REPRESENTANTES

Brasília
GRUPO A3 MEIOS DE COMUNICAÇÃO
01 - ED. BARACAT - CONJ. 1704/1705
TEL.: 61 3222.2250
GRUPOA3@GRUPOA3.COM.BR

Fortaleza
NSA
AV. SANTOS DUMONT, 1301 - ALDEOTA
FORTALEZA CE TEL.: 85 3264.0406
NSACE@NSAONLINE.COM.BR